

Utilização de Boro em Olivais de Sequeiro

M. A. Rodrigues¹, M. Arrobas¹, J. Lopes², F. Pavão³, J. Cabanas¹, C. Correia⁴
J. Moutinho Pereira⁴

¹ CIMO – E. S. Agrária, 5301-855 Bragança, Portugal, Email: angelor@ipb.pt;

² DRATM, Qta do Valongo, 5370 Mirandela, ³ AOTAD, Av. Bomb. Voluntários, 60, 5370-206 Mirandela; ⁴ Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-911 Vila Real

RESUMO

Nos olivais tradicionais de sequeiro de Trás-os-Montes, o boro assume papel de importância similar ou mesmo superior a qualquer dos macronutrientes N, P e K. Sintomas visíveis do nutriente são usuais e carências dissimuladas, detectadas em análises foliares, são também frequentes. O boro pode ser gerido a partir de aplicações de adubos sólidos ao solo, sprays foliares ou combinando ambas as estratégias. Contudo, a informação técnica disponível sobre a eficácia das diferentes opções, bem como das doses e datas de aplicação mais adequadas, é manifestamente insuficiente. No caso das aplicações foliares, as questões mais pertinentes prendem-se com dúvidas que ainda existem sobre a capacidade da oliveira, ou das suas diferentes cultivares, em retranslocar o boro entre tecidos. Actualmente, interessa saber se o boro aplicado em sprays sobre folhas maduras pode ser retranslocado para botões florais e jovens rebentos. Neste trabalho, divulga-se informação obtida em ensaios de campo com árvores adultas das cultivares Santulhana, Madural e Verdeal Transmontana. Os resultados têm mostrado que a aplicação de boro ao solo no início da Primavera incrementa o teor de boro nos botões florais e nos jovens rebentos, embora os dois tipos de tecido compitam pelo boro disponível. O resultado justifica-se pela conhecida mobilidade do boro no xilema. A aplicação de sprays de boro em folhas maduras de árvores adultas da cultivar Verdeal Transmontana originou aumento da concentração de boro nos botões florais e ápices vegetativos. Assim, parte do boro aplicado por via foliar parece ter sido retranslocado para os tecidos em crescimento.

Financiado no âmbito do projecto Agro-743

IV. Simpósio Nacional de Oliveiras
Elvas, 20-22 de Maio de 2006